

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 9 de Agosto de 1911

BRAZIL

NUM. 1.237

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Seção Livre e Editas

Linha : \$200 Repetição \$100
Pagamento adiantado

NOTAS

Não puderam reunir-se os novos vereadores eleitos, para a verificação de poderes, que fôra marcada para o dia 7, porque só compareceram tres. Pelo presidente interino Snr. Adolpho Bauer, foi marcado novamente para hontem, e mandou officiar aos vereadores da Camara transacta, pedindo o seu comparecimento para tomarem parte na mesa como determina a lei, mas não foi preciso porque apresentaram-se os 8 diplomados.

Logo que os 8 diplomados tomaram assento, foi apresentada por dois vereadores legitimamente eleitos uma contestação sobre outros dois que receberam diplomas pela fraude.

Vendo-se os situacionistas perdidos novamente, e com um cynismo revoltante que causou nojo, propuzeram e apresentaram tambem sobre os outros tres nossos companheiros, contestação sobre os seus diplomas. A principio quizeram elles interpretar lei a seu bel prazer dizendo que devia ser feito tudo pela lei, esquecendo-se que elles em tudo estavam fora della, porque possuíam diplomas pela fraude e não pela lei!

Em vista da exaltação de animos, foi adiada a sessão de verificação de poderes para o dia 14 do corrente.

Os patifes levaram hontem ainda, uma malta de capangas, e fecharan os em uma sala contingua. Foi reclamada ao sr. dr. Delegado de Policia a aber-

tura de todas as dependencias do edificio por ser publico; a principio quizeram negar a entrega das chaves, para abrir todas as salas, mas devido a energia da autoridade o fizeram, dando tempo que os sicarios depois de prevenidos sahissesem donde estavam e viessem ficar na entrada do edificio.

O povo está resolvido a não mais consentir em patifarias e defenderá os seus direitos custe o que custar até com o sacrificio da propria vida e hontem por pouco que não foi o dia da decisão de tudo.

Negocios Municipaes

II

O nome justamente respeitado da velha cidade ituana, havia ultimamente decalido e a terra gloriosa de Paula Souza e de outros benemeritos paulistas, estava sendo olhada com desprezo, como si fosse ignobil valhadouto de bandidos. O patriotismo, a honradez social e politica, o zelo pelas tradições venerandas haviam ficado supplantados pela fama, aliás deturpada, de tremendas vindictas, de represalias estupidas e até de crimes espantosos, que obstavam a vida pacifica de uma população laboriosa.

Deste modo, eram os ituanos apontados como faccinoras e sanguinarios, e a terra que foi berço da liberdade politica no Brasil, se viu rebaixada á condição de povoado sertanejo. Taes conceitos não exprimiam a verdade, e corriam mundo mentirosamente augmentados; mas, ainda assim, por elles devem ser responsaveis alguns degenerados filhos da terra, de mãos dadas com ambiciosos, sem ideal nobre, aos quaes faltava em merecimentos, o que lhes sobrava na incompetencia. Este pessoal, desprezado naturalmente pela sociedade ituana, determinou impor-se, e para isso, tomou de assalto as posições municipaes.

Com effeito, para aquelles que conhecem a população e os negocios desta infeliz terra, não constitue este facto, nenhuma novidade. E' sabido que o grupo dominante não encontra em seu seio pessoal "ituano e idoneo" para preencher os logares na camara, na policia, etc. Mas si é assim tão diminuto, e si tem tido contra si a opinião da sociedade ituana, como vem elle dominando? A resposta a esse supposto pa-

radoxo, demol-a linhas atraz; e grupo tomou de assalto as posições, usando para isso das armas terroristas das violencias e até... da protecção do governo estadual!

Este facto é notorio, e por isso o invocamos como argumento. Não ha por ahi quem ignore que um ex-presidente recompensou, agradecido, a um amigo, entregando-lhe Itú, por favores que havia recebido, em momentos de aperturas financeiras. Devem todos conservar bem viva na memoria a lembrança de tão grande ignominia, qual a de collocar-se uma população livre, ordeira e laboriosa, sob o guante ferreo de um homem, repellido pelo povo, sem prestigio politico, e que, não tendo eleitores para vencer, lançou mão dos favores do governo, inundando a cidade de secretas provocadores, de soldados com carabinas embaladas, ao mesmo tempo em que as maiores arbitrariedades e violencias iam sendo perpetradas pelo delegado de policia, o dr. João Martins de Mello Junior. Um facto dentre muitos mostrará a verdade do que vimos narrando. O dr. delegado de policia prendera, arbitrariamente, um eleitor adversario, que, para escapar á violencia, requereu uma ordem de "habeas-corpus." O juiz de direito era, então, o dr. Silva Castro, que á hora marcada para o processo, se dirigiu ao edificio da cadeia e nada pode fazer porque o carcereiro lhe respondeu atrevidamente que não apresentava o preso. Retirou-se o juiz, naturalmente maguado, e, algum tempo depois, é procurado pelo mesmo carcereiro que lhe diz estar "agora" com ordem de apresentar o preso. Voltou o dr. Castro á cadeia e, interrogando o carcereiro, conforme é de estylo, este lhe disse friamente que prendera o paciente por ser capanga d'elle juiz!...

Foi concedida a ordem impetrada, mas o preso não foi restituído á liberdade! E o dr. Silva Castro, ituano illustre, medico laureado, que tem honrado o berço natal, primeira autoridade da comarca, menosprezado por um carcereiro boçal, vilipendiado pelo delegado de policia, autoridade inferior, que não era ituano e jámais os merecimentos moraes e intellectuaes do adversario. Desrespeito, portanto, á mais alta autoridade da comarca, violação acintosa da lei, videnciá inqualificavel contra a liberdade do cidadão, são as modalidades diversas de um só e unico facto! Por ahi avaliem o resto.

E o nobre povo ituano tudo supportou resignado, mostrando assim que não era, como propalavam seus algozes, um povo sanguinario e barbaro.

Senhores das posições, dis-

puzeram os vencedores do municipio, como si fosse elle uma terra conquistada ao inimigo. A cidade decalhou, a população diminuiu, o commercio definhou, o municipio endividou-se! Que fizeram elles? Dividas e eleitores. O eleitorado foi triplicado quasi, mas para isso o dr. João Martins teve necessidade de qualificar pessoas de outros municipios e até de memoridade? Desafiemos a contestação deste facto, como a de todos os que servirem de justificação aos nossos asertos. O povo ituano via augmentados os impostos municipaes, mas não conheceu a applicação delles em obras aproveitaveis ou de vantagem para o publico. Si por ventura a municipalidade emprehendia um melhoramento ou atacava uma obra, podia-se afirmar com segurança que taes "beneficios" só iriam aproveitar a afilhados, amigos, parentes, capangas e toda a vasta e extensa caterva de pensionistas municipaes. A imprensa local apontou innumeros factos escandalosos, gravissimos até, e jámais foram contestados. Ao povo honesto denunciou ella que, para a conducta de manilhas, haviam beneficiado afilhados, com prejuizo dos cofres municipaes; que, sem orçamento, ou antes, augmentando protectoramente um orçamento, fôra paga a construcção de uma ponte; e, para não repetir factos já conhecidos, apenas recordaremos o do emprestimo de quinhentos contos, feito em condições onerosas e até humilhantes para o municipio, porque o chefe supremo do partido, vendo em perigo as finanças de sua casa commercial, precisou lançar mão do dinheiro da camara. Este facto foi amplamente divulgado, e do exame feito pela «Cidade de Itú», se apurou que, tendo fallido a casa do sr. Godofredo da Fonseca, a camara não recebeu um só real de juros, estando, entretanto, esta responsavel por uma taxa não barata, para com o credor. Esse grupo, portanto, só tem infelicidade este mal aventurado municipio, e por isso é merecidamente execrado pela nobre e ativa população ituana. Fossem faccinoras os ituanos, que elle, ha muito, teria pago com merecida punição os attentados que tem feito á liberdade e á propriedade do povo; entretanto, a punição unica tem sido a do desprezo; mas o grupo pouco se incomodava e ia dispoendo das rendas municipaes, como si fossem proprias, e como ellas eram insufficientes para a turba imensa de comensaes, produzia a genial idéa dos emprestimos ruinosos, que una furia insana e insoffrida estava tentando realizar. Este descabro administrativo, que iria naturalmente acarretar a ruina de

Itú, aggravado pela promessa que havia feito um dos chefes' que não é ituano, de estar elle resolvido a deixar o legendario Itú, "peior que cabreuva", sacudiu o brioso povo de seu torpor e determinou-o a conquistar, pelas urnas, as posições usurpadas, expelindo os indignos de logares que só podiam ser desempenhados por pessoas capazes e de reconhecida probidade administrativa e moral.

Para isso preparou-se, e o pleito de 30 de outubro do anno passado, deveria revelar si Itú' era apenas um moribundo, ou verdadeiro cadaver. Si tosse um m ribundo, no patriotismo de seus filhos havia remedio infallivel para o completo restabelecimento; mas, si infelizmente já estivesse reduzido a cadaver (pela continuação do apoio governamental) estavam deliberados a abandonar esse cadaver á furia insaciavel da malta, que corvejava em torno do heróe... que se chama Itú.

Continuaremos.

ITUANOS.

A que ficou reduzida a palavra de honra do Sr. Godofredo da Fonseca

Da contestação apresentada pelos Snrs. Capitão Manoel Joaquim da Silva Junior e João de Almeida Camargo, contra os dois diplomados José de Padua Castanho e Arcilio Borges de Almeida, extra-himos o seguinte trecho:

«Entretanto, alterado o resultado dessa 5.ª sessão, apezar da palavra de honra do Snr. Dr. João Martins de Mello Junior e do proprio Sr. Godofredo da Fonseca, de que isto não se daria, appareceu a autentica da acta falsa, sem esse protesto e assignatura do Snr. Godofredo da Fonseca. Factos como estes que vimos de expor, sobre serem criminosos, são a expessão da maior pouca vergonha que se pode imaginar.»

Ainda elle riu-se! !.....

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17.

As eleições de Ytú

De um nosso distincto collaborador, residente em S. Paulo. recebemos a seguinte carta, onde os leitores do «Jornal» verão como se passaram as ultimas eleições em Ytú, na importante localidade que com toda a justiça consideramos o berço do partido republicano e das instituições vigentes :

«Illmo. sr. redactor do *Jornal de Piracicaba*.

Saudações. Muito difficil é a posição de quem se compromette a relatar factos de alguma gravidade, principalmente questões politicas onde se acham envolvidos os direitos, a moralidade e os interesses de dois partidos em lucta. Como sabe, eu disse, a um dos seus representantes, que aqui se achava a passeio, que brevemente mandaria para as columnas do seu conceituado organ de publicidade um relatório minucioso e imparcial do que se passou em Ytú a proposito das eleições para vereadores.

O meu cuidado foi, portanto ouvir os ytuanos de ambos os partidos, porém na intimidade de um *tête à tête* em mesa de café; pois a ausencia e a distancia dos logares, onde se dão os conflictos da politicagem, são quasi sempre um meio seguro de podermos contar com a serenidade de exposição e com a justeza do modo de pensar, mesmo por parte dos interessados mais cegos de paixões partidarias.

Foi uma decepção para mim! As opiniões eram inflammas de arrombo, de pequenos rancores, de velhos odios e rivalidades de aldeia, isto é de parte a parte eu ouvia simples explosões de *politica pessoal* e só de muito poucos ytuanos eu tive occasião de ouvir narrações despidas de parcialidades e mais ao menos acima de pequeninos resentimentos.

O que é facto é que notei predominar francamente nas narrativas dos hermistas uma violencia formidavel de linguagem, uma indignação nunca vista, porém todos com uma admiravel uniformidade quanto aos minimos detalhes dos factos em litigio. E isso não notei entre os civilistas: attendaram-me sempre com gentileza, mas deixaram-me a ver navios sobre muitos pontos que, ora não explicavam satisfactoriamente, ora explicavam com visivel difficuldade inventiva.

Por um feliz acaso encontrei-me no café Colombo com um velho amigo, ytvano de nascimento e de residencia, que, além de ser uma pessoa intelligente e conceituada, não pertence a nenhum dos partidos militantes em Ytú ou no Estado de São Paulo.

Depois de nos referirmos ao incidente Piza-Rio Branco, incidente de tão lamentavel descalabro para a nossa composutura administrativa, eu pedi ao meu velho amigo que me contasse a historia das ultimas eleições em Ytú, mas sem a minima revelação de interesse partidario.

—Você já sabe, disse elle, que eu não morro de amores nem pelos civilistas, nem pelos hermistas. Preoccupam-me tal-

vez menos do que a cor da primeira camisa que me vestiram.

—Pois bem, então conte-me tudo, e eu, que sou hermita, saberei tambem fazer justiça aos civilistas, si elles tiverem razão.

—Meu amigo, já por duas vezes o partido que venceu as eleições em Ytú foi o hermita; a penultima eleição municipal foi um verdadeiro deposito de trampolinas contra os seus companheiros de politica, tanto assim que o Tribunal de Justiça não se sentiu com forças para pender a balança ao lado do governo e viu-se forçado, pelo enorme peso da verdade, a desprezar as solicitações governistas, dando ganho de causa aos hermistas, isto é, annullando as eleições municipaes. Procedendo-se a outra eleição, os proprios civilistas já sabiam previamente que iam perder em toda a linha, o que de algum modo explica as palavras do sr. Godofredo Fonseca que, derrotado, declarou conformarse com a victoria dos seus adversarios.

—Mas, disse eu, é certo que houve movimento de capangas civilistas e falsificação de uma acta eleitoral?

—Como duvidar? Era tudo tão publico como a luz do dia!! Houve fiscaes hermistas que estiveram a ponto de ser assassinados e um desses fiscaes esteve em certa occasião, no recinto eleitoral (!), com cerca de 12 revólveres de civilistas encostados ao peito, sem que o mesmo fiscal pastenajasse diante do seu assassinato! Não recuou do seu posto e não abandonou os direitos que lhe foram confiados.

—Oh, isso é alguma coisa mais do que o heroismo de um soldado na guerra, porque no campo de batalha a coragem é contagiosa!

—Por certo, disse o meu amigo. E si você visse o edificio em que as eleições se realizavam!

Imagine: todas as secções funcionando num sobrado apertado, sem illuminação electrica, obrigando-se os dois adversarios a uma promiscuidade infernal! Os trabalhos se prolongaram até alta noite e, a titulo de illuminação, figuravam uns cotos de velas, apenas pregado sobre as mesas. Os civilistas de certo tinham medo de castiças accrescentou gracejando.

—Bem, disse eu, e quanto aos capangas civilistas?

—Assim!... assim... respondeu-me apinhando os dedos do ambas as mãos e admirado de tamanho despejo e pouca vergonha. Olha, disse-me, vieram no meio da malta de sicarios 16 escolhidos a dedo, dentre os peiores cangaceiros do Estado, não faltando tambem o *Pirajú*, um typo celebre como facinoroso dotado de uma coragem e de uma perversidade sem contal

—E é assim que se cantam as *victorias eleitoraes!* e é desta fórma que a oligarchia paulistana (que não é paulista) pretende manter o seu prestigio esfarrapado!

—Você é um pouco apaixonado, disse o meu amigo.

—Não sou, eu sinto revoltarem-me as entranhas quando sei até que ponto vai o desaforo.

—Bem, acalme-se.

—Estou calmo, não me perturbo; quero que me diga tam-

bem o que se passou na 5.^a sessão, onde dizem ter havido a falsificação de uma acta.

—Não sei si tal cousa se deu, respondeu-me o amigo; mas é de supôr... As conjecturas são inexoraveis contra os falsificadores e grande parte da responsabilidade não cabe aos fiscaes, mas a uma certa pessoa que foi aqui. Deu-se isto: sendo já muito tarde e estando já proclamado o resultado da eleição com a victoria dos hermistas, convencionearam os fiscaes e os mesarios a conclusão dos trabalhos no dia seguinte, compromettendo-se os drs. João Martins e Godofredo Fonseca a darem tambem no dia seguinte os boletins, compromissos esse *sob palavra de honra*, bem publico, bem cantado. Envez disso, partem no outro dia para aqui e lá ficou a patota armada—a falsificação da acta.

Foi um movimento geral de indignação nas fileiras hermistas e por pouco que as explosões de indignação não chegaram a desfechos lamentaveis!

—Nem era para menos.

—Acho grave a situação, disse afinal; acho grave, si o Tribunal não souber cortar inexoravelmente esse poliheiro de cynismo e descaramento.

—De sorte que, redargui por minha vez, isso de *palavra de honra* é traste que precisamos mandar para o diabo que o carregue, principalmente em politica. Muito bôbo é quem confia nestas cantigas; mas a Justiça tomará conhecimento do caso e as cousas não ficarão assim, mesmo porque os proprios civilistas altamente collocados terão repugnancia dessa victoria immoral, desse triumpho conseguido á custa da indignidade. Entretanto, por fas ou por nefas, eu aguardo a discussão do pleito nos tribunaes para consolidar ou não o meu modo de pensar.

Causa-me especie ter toda a imprensa civilista guardado um profundo silencio deante da victoria dos hermistas, e afinal, não se sabe como apparece o trunfo as avessas! Bem se diz que a politica é uma prostituta sem entranhas!

E o que pude colligir, caro redactor, desempenhando-me assim do compromisso assumido e esperando que o desdobrar dos factos aclararem melhor este *embroglão* que não deixa de ter um lado bem comico.

Como sempre, seu amigo attso.
S. Paulo 1 de agosto de 1911.
P. DE R. T.

(Do «Jornal de Piracicaba» de hontem)

Innumeras são as crianças salvas das lombrigas com o uso da «Lombrigueira» do Pharmaceutico-chimico Silveira.

ROMEIROS A PIRAPORA MORTOS PELO FRIO E PELAS CHUVAS.— Durante as festas effectuadas em homenagem ao Senhor Bom-Jesus de Pirapora morreram devido ao frio e chuvas 11romeiros.

O dr. Sebastião Ribas que ali se achava mandou um carro transportar alguns cadaveres, entregando-os á policia. Não obstante o mau tempo, as festas foram concorridissimas.

A farça de Itú!

A legendaria cidade de Itú, onde pela vez primeira se reuniram homens livres e valerosos, para combater o regimen monarchico e para pregar a moralisação dos costumes politicos de então, acaba de ser theatro de mais uma farça politica representada pelos detentores do poder local.

Não se conformando, os mesmos, com a vergonhosa derrota que os nossos correligionarios d'aquella invicta cidade lhes pregaram, derrota esta que echoou em todos os recantos do paiz, como uma estupenda e verdadeira lição de civismo, appellaram, os desmoralizados chefetes, para a fraude, para a mystificação, adulterando actas eleitoraes, depurando votos dos adversarios para darem ganho de causa aos seus amigos.

E' isto: quando o prestigio real, que é o das urnas, lhes falta; quando o Governo, por não mais querer se desmoralisar, lhes nega o concurso das baionetas policiaes; quando, em fim, o erario publico se esvasia e não pode mais comportar as despesas com os capadocios, com os salafriarios, eis que elles lançam mãos, como que no ultimo estertor, de um vergonhosissimo meio, para que possam, ainda por algum tempo conservar as posições officiaes.

Que ironia da sorte: Itú onde pela primeira vez os republicanos se congregaram para dar lições de patriotismo aos contemporaneos; Itú, donde se devia irradiar a luz da verdade eleitoral e dos principios democraticos, porque foi alli que germinou o republicanismo paulista, e donde, tambem, partiu o brado de uma maravilhosa convenção, que se expoz as mais duras provações, só por amor a um ideal,—é justamente dessa mesma terra que nos vem mais um exemplo vilissimo, qual o de uma fraude vergonhosa, perfeita antithese das doutrinas pregadas pelos puritanos do regimen.

Causa-nos asco, causa-nos vergonha; porém, está consummado o acto, está realisada a bandalheira.

Aqui, tambem, já tivemos a tristeza de apreciar cousa igual entretanto, não podemos comparar esta terra com aquella.

Aqui é a terra dos conselheiros, dos adhesistas e dos escravatas; lá é a cidade civilisada, berço de grandes republicanos, ninho onde se emplumaram, no passado, algumas das grandes esperanças da Republica.

Portanto, é de crer-se que as bandalheiras realisadas em Itú, tivessem sido o reflexo das verificadas nesta cidade.

Ellas são tão iguaes que dir-se-ia irmãs gêmeas!

Na eleição da Camara Municipal depuraram um nosso candidato com os mesmos processos, postos em pratica, agora, em Itú.

Negaram o respectivo boletim ao fiscal da mesa e depois arranjaram a acta como entenderam, dando o resultado que todos nós sabemos...

E' bastante interessante este modo de se eleger vereadores e de se fazer Camara...

Ainda para mais interessante se tornar, as trombetas dos

arautos resoam, num cynismo revoltante, apregoando a *lisura* do pleito, o *prestigio* dos chefes e a *prudencia* dos demagogos da oligarchia.

Assim, elles pretendem eternisar na terra dos heroicos bandeirantes o regimen do terror e da fraude, conspurcando todos os nossos direitos, negando-nos mesmo a propria justiça.

Emfim, o *prestigio* dos agnisanantes civilista, tanto desta terra como os de Itú, é baseado nas baionetas da policia mercenaria, no cacete dos caga-gestes, no punhal e no revólver dos assassinos, no suborno e finalmente nas fraudes vergonhosas, como as que já citamos.

Pois bem, já os conhecemos como criminosos, recalitrantes, como inimigos impenitentes!

Neste caso, vamos recebê-los como *taes*, nos pleitos vindouros, com todo cuidado, com toda energia.

X

Da «Gazeta Paulista» de Guaratinguetá.

REDE BRAGANTINA.— Communica-nos o sr. Alexandre de Souza Guimarães, da Companhia Bragantina, que tem havido algumas irregularidades na linha desta empreza telephonica, por motivo de se estar procedendo á mudança de cruzetas nos postes telephonicos.

O mesmo senhor nos affirmou que dentro de muito pouco tempo os serviços ficaram ultimados entrando tudo assim, na mais completa regularidade.

ATRAZO DE TREM.— No dia 7, dia aziago, por ser primeira segunda-feira de agosto, foi caipóra a *Sorocabana Railway*, que o trem que parte de S. Paulo ás 4.25 da tarde e que devia chegar aqui ás 8 horas da noite, só chegou ás 11 horas. O atrazo foi devido a um wagon do trem de carga ter-se descarrilhado entre Mayrink e São Roque.

AOS CONTRIBUINTES DE IMPOSTOS.— Aconselhamos aos contribuintes, a não pagarem os seus impostos até que não se normalize os negocios municipaes, e que a nova Camara tome posse.

DR. LUIZ MARINHO.— Acha-se nesta cidade o snr. dr. Luiz Marinho. Visitamol-o.

GENERAL PINHEIRO MACHADO.— O «Commercio de São Paulo» em sua secção «Pela politica», fala sobre a proxima vinda do eminente politico General Pinheiro Machado, á São Paulo.

LINHA DE TIRO "CORONEL SAMPAIO".— Seguiu hoje para São Paulo, o aspirante Tenente Candido Caldas. Por esse motivo não haverá exercicios da Linha de Tiro 139, até segunda ordem.

SOROCABA.—A vizinha cidade de Sorocaba, está transformada em praça de guerra, além dos cento e tantos soldados de armas embaladas fazendo correrias pelas ruas, era esperado hontem um batalhão de cavalaria!

Para que tantos soldados, quando a greve é pacifica, e pelo que lemos nos jornaes nada mais natural e justo o que reclama o operariado.

A vizinha cidade como a nossa está em pé de guerra "com tanta soldadesca militarizada a franceza", se mais alguma cidade ficar revoltada, ficará a capital desfalcada e sem poder fazer as suas paradas!

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brasil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Completo no dia 5 do corrente, o seu XII anno de existencia o nosso collega «A Cidade», jornal publicado em São José dos Campos. Comprimemol-o.

PARA S. PAULO.— Seguiram hoje para São Paulo, os snrs. drs. Luiz Gabriel de Freitas e Luiz Augusto de Nogueira e Tenente Candido Caldas. Feliz viagem e breve regresso.

CONCERTO.—A magnifica corporação musical «30 de Outubro», realizou na tarde de domingo ultimo, no Jardim Publico do Largo da Matriz, um dos seus escolhidos programas, o qual foi muito applaudido.

EXONERAÇÃO.—O Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, assignou ante-hontem o decreto exonerando o sr. dr. Alvaro Teffé, do cargo de secretario particular da presidencia da Republica.

O Centro Republicano do Districto Federal, por proposta de varios socios, vae promover uma grande manifestação popular ao exmo. sr. Barão do Rio Branco.

Está ha dias nesta cidade o nosso joven conterraneo Pedro Bauer, estudante de medicina no Rio de Janeiro e filho do nosso amigo sr. Adolpho Bauer, vereador eleito da Camara Municipal.

Comprimemol-o.

Milhares de pessoas curadas com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

SOCIAES.—Passou no domingo ultimo a data do anniversario natalicio, do nosso prezado amigo sr. João Pery de Sampaio, agente da importante sociedade anonyma «União Mutua».

Apezar de achar-se enfermo «A Cidade» sente-se satisfeita em poder comprimental-o e faz ardentos votos de completo restabelecimento.

—Fez annos hontem o nosso illustre amigo sr. dr. Nicenor de Arruda Penteadó, advogado no foro da Capital.

Saudamol-o.
—Completo hontem mais um natalicio o Dudú, filho do nosso collaborador sr. capitão Francisco Pereira Mendes Filho e neto do nosso amigo capitão Francisco Pereira Mendes.

Nossas felicitações.

CINEMA.—A empreza Alberto Gomes, deu-nos no domingo ultimo mais um dos seus excellentes espectaculo cinematographicos, no velho Theatro São Domingos.

FESTA DE N.ª S.ª DA BOA MORTE E ASSUMPCÃO.—Realizam-se nesta cidade nos dias 13, 14 e 15 do corrente, as festas em honra a Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção.

No dia 13—A's 8 horas da noite retreita pelas ruas de Santa Rita e Santa Cruz, pela corporação musical «30 de Outubro».

Dia 14—A's 7 horas da noite procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, pelas mesmas ruas da retreita.

Dia 15—A's 6 horas da manhã alvorada. A's 10 horas missa cantada, estando a orchestra a cargo do maestro José Victorio de Quadros. A's 4 1/2 horas da tarde, procissão da Assumpção que percorrerá ás ruas de Santa Rita e Santa Cruz; abrilhantarás esse acto a corporação musical «30 de Outubro». A' entrada sermão e benção.

ESMOLA.—O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediu-nos para que fizesses um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta cidade é justo que o bondoso povo ytuano o coadjuve com suas esmolas, que poderão ser entregues á rua da Santa Rita n. 74 onde reside.

Só com uso do Elixir

Attesto que durante seis annos, tendo soffido de varias ulceras nas pernas sem que nesse tempo conseguisse cural-as apezar de me entregar a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me me completamente restabelecida desses padecimentos, exclusivamente com o uso do «Elixir de Nogueira», «Salsa», «Caroba» e «Guayaco», preparado pelo snr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

E como não posso escrever, por ter ainda a infelicidade de estar completamente cega, mandei por outrem passar o presen-

te e pedi a Thomaz Francisco da Costa que assignasse por mim deante das testemunhas abaixo firmadas.

Pelotas, 6 de Fevereiro de 1880
A rogo de Maria Joaquina dos Santos, por não poder escrever.

THOMAZ FRANCISCO DA COSTA.
Como testemunhas: José Carlos da Silveira—João Francisco da Silva.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

Secção Livre

Aviso aos contribuintes

A Junta Republicana de Ytú vem pelo presente, aconselhar aos contribuintes municipaes a não pagar mais impostos á Camara emquanto não se normalizar definitivamente esta corporação, actualmente entregue á mais desastrosa anarchia.

Ytú, 8 de Agosto 1911

A Junta Republicana.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fór mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

CHACARA

VENDE-SE uma pequena e muito boa, 3 kilometros de Ytú.

Informar por favor **CASA TOLEDO**, Rua do Commercio.

Por 3.500\$000

Vende-se a fabrica de farinha de milho, denominada «Fecularia Ytuana». O motivo da venda não desagradará o comprador.

Tambem aluga-se a casa, onde acha-se installada a mesma.

Dirigir-se a Vicente de Almeida Vieira—Ytaicy.

Agencia d'A PREVIDENCIA

Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

Companhia Ytuana Força e Luz

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Companhia, previne aos consumidores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais receber COM DESCONTO o consumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consumidores que desejarem gozar a vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, NO ESCRITORIO DA COMPANHIA, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um domingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mesmos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança SEM DESCONTO, e si esta não fór satisfeita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar ematrazo.

Jumentos a venda

Na fazenda Vassoural, ha alguns jumentos de meio sangue italianos, para serem vendidos.

La Hacienda REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assinatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS

E' na opinião dos que tem usado

A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos

Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Bôas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 69—RUA DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na *Pharmacia S. José* no Largo da Matriz n. 17 de *Pereira Mendes & Filho*.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos

Para mais informações, dirigir-se ao scriptorio desta Companhia, á rua Direita n. 51



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.—Unicos depositarios

Gomes & Valente
Casa Alberto

Largo da Matriz 15

Fazenda Vassoural

Nessa fazenda precisa-se de colhedores de café, como de trabalhadores de roça, e paga-se bem. Bem assim de alguns empreiteiros para fazer roçadas e picar lenha.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e materia moderao que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

GRANDE Reducção nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA **COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ**

PHARMACIA

São José

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGÁRDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de

Consignação



Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA